

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às quinze horas, na sede da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC), e também pela plataforma digital Zoom (ID da reunião: 893 9010 1099, senha 387241) para tratarem do disposto no Edital de Convocação nº 005/2021, tendo a seguinte ordem do dia: 1) Ações visando aumentar os leitos de UTI COVID-19 no Hospital Regional de Araranguá (aluguel de ventilador pulmonar com carrinho e braço articulado; monitor multiparâmetro); 2) Assuntos Gerais. A assembleia foi presidida pelo presidente da AMESC e prefeito de São João do Sul, Sr. **Moacir Francisco Teixeira**, e contou com a participação da Prefeita de Sombrio, sra. Gislaine Cunha, e dos Prefeitos de Praia Grande, Sr. Elisandro Pereira Machado (Fânica); de Turvo, sr. Sandro Cirimbelli; de Jacinto Machado, sr. João Batista Mezzari (Gaiola); de Araranguá, sr. César Antônio Cesa; de Balneário Gaivota, sr. Everaldo dos Santos (Kekinha); de Balneário Arroio do Silva, sr. Evandro Scaini; de Timbé do Sul, sr. Roberto Biava; de Maracajá, sr. Anibal Brambilla; de Morro Grande, sr. Clélio Daniel Olivo (Kéio). Participou, também, o sr. Jean Carlos, representando o Município de Passo de Torres. O presidente da AGE abriu os trabalhos e, em ato contínuo, atendendo ao item 01 da pauta, expôs que se trata de demanda apresentada pelo Deputado Estadual José Milton Scheffer e pelo Prefeito de Araranguá César Cesa, em visita à AMESC, os quais estariam viabilizando leitos de UTI para atendimento à COVID-19, junto ao Governo do Estado, no Hospital Regional de Araranguá, mas que dependia de uma contrapartida dos Municípios, através da disponibilização de ventiladores pulmonares e monitores. A AMESC, através de sua Gerência, fez contato com diversas fornecedoras desses equipamentos, recebendo o retorno de que não há disponibilidade para locação dos ventiladores pulmonares, em virtude da demanda de mercado. Há, apenas, equipamentos para venda, no valor unitário aproximado de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) para os ventiladores, e de R\$ 12.000,00 (doze mil reais) para os monitores, com prazo de entrega de 15 a 30 dias e em condição de pagamento à vista. Por ora, esses valores inviabilizam o comprometimento orçamentário da AMESC e extrapolam a sugestão inicial do Deputado, que previa a locação dos equipamentos, por 6 (seis) meses. Os prefeitos deliberaram para a AMESC contatar o Deputado e expor essa limitação do mercado, a fim de estudar eventuais opções. Considerando a gravidade do assunto, optou-se por buscar mais subsídios e informações, para futura deliberação. Assim, o Presidente da AGE suspendeu a sessão, às 15 horas e 40 minutos, ressaltando que os trabalhos seriam retomados no dia seguinte, às 15 horas, de modo telepresencial, por meio do aplicativo Zoom, cujo *link* de acesso seria oportunamente enviado. Na data e hora combinados, foram retomados os trabalhos, através da plataforma Zoom (ID da reunião: 849 1965 6641, senha 735307), restando presentes: o prefeito de São João do Sul, sr. Moacir Francisco Teixeira – que seguiu presidindo a AGE; o Deputado Estadual José Milton Scheffer; o prefeito de Santa Rosa do Sul, sr. Almides Roberg Silva da Rosa; o prefeito de Turvo, sr. Sandro Cirimbelli; o vice-prefeito de Balneário Gaivota, sr.

Jonatã Coelho dos Santos; o prefeito de Morro Grande, sr. Clélio Daniel Olivo; o prefeito de Jacinto Machado, sr. João Batista Mezzari; o prefeito de Araranguá, sr. César Antônio Cesa; o chefe de gabinete do prefeito de Maracajá, sr. Alírio Leandro; a prefeita de Sombrio, sra. Gislaine Cunha; o secretário de administração de Passo de Torres, sr. Antonio; o prefeito de Praia Grande, sr. Elisandro Pereira Machado; o gerente do Hospital de Praia Grande, sr. Jean; e o prefeito do Balneário Arroio do Silva, sr. Evandro Scaini. Com a palavra, o Deputado José Milton expôs a proposta do Secretário de Saúde do Estado de Santa Catarina, de abrir mais 20 (vinte) leitos de UTI para atendimento à COVID-19 no Hospital Regional de Araranguá, considerando a estrutura já existente no local. O Deputado informou que o Estado arcará com o custeio mensal, mas pelo Hospital se tratar de uma Organização Social, não poderia doar os equipamentos. Nesse cenário, considerando a urgência do assunto, há possibilidade de abertura imediata de 10 leitos nesta semana e outros 10 na semana seguinte, contudo, é fundamental que a AMESC, por meios próprios ou pelos associados, faça a cedência temporária não-onerosa desses equipamentos ao Hospital. Encerrada a demanda emergencial da COVID-19, os equipamentos retornariam aos cedentes, que poderão dar a destinação que melhor lhes aprouver. Aberta a palavra para considerações, os Municípios mostraram-se favoráveis a ceder equipamentos adquiridos individualmente ou colaboram com uma aquisição global, via AMESC. O Município de Maracajá informa que já cedeu um respirados ao Hospital Regional de Araranguá. Restou deliberado, então, pela aquisição dos equipamentos. A AMESC irá providenciar a consulta de preços, a especificação dos equipamentos e a forma de rateio, a apresentará o resultado aos Municípios. Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente AGE às dezesseis horas, sendo lavrada a presente ata pelo 1º secretário da AMESC, Eder Mattos e que segue assinada pelos demais membros da Diretoria da AMESC.